

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE PEDIÁTRICO: RISCOS E ESTRATÉGIAS CONSTATADAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

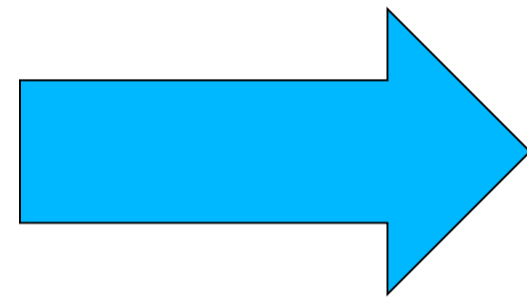
Bolsista: Fernanda Stroehler Pereira / Orientador: Prof. Dr. Wiliam Wegner

INTRODUÇÃO

A **identificação do paciente** pediátrico é primordial para garantir a **segurança do paciente** nos cuidados de saúde, em especial, no hospital. Este processo se destaca no contexto de **cuidado da criança** pelas características morfológicas e físicas desses pacientes, os quais apresentam **sistemas orgânicos em desenvolvimento** que podem **umentar as chances de sofrerem dano**. A **equipe multiprofissional é responsável** pelas ações assistenciais e, encontra-se em posição principal para **reduzir incidentes** que atingem esses pacientes em relação a sua identificação. É de responsabilidade da equipe multiprofissional o envolvimento, conhecimento e comprometimento na confirmação da identificação do paciente, seguindo diretrizes e rotinas.



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens



Fonte: Google Imagens

OBJETIVOS

Descrever riscos e estratégias constatadas pela equipe multiprofissional para a identificação dos pacientes pediátricos.

METODOLOGIA

- Estudo qualitativo exploratório-descritivo;
- Unidades de internação pediátrica de um hospital de Porto Alegre/RS;
- É um subprojeto do projeto de pesquisa matriz "Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS";
- Houve 18 participantes entre profissionais da enfermagem, fisioterapia e medicina que atuam nas unidades de internação e possuem experiência na pediatria de pelo menos um ano, e excluídos os afastados do trabalho ou de férias no período da coleta;
- Entrevistas coletivas gravadas em áudio em junho/2017, transcritas na íntegra e submetidas a análise de conteúdo do tipo temática;
- Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAEE nº 48292715.9.0000.5530.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da equipe multiprofissional entendem que a identificação do paciente pediátrico é essencial para o aprimoramento da segurança, o que representa um grande passo para evitar possíveis riscos. As estratégias descritas contribuem para a melhoria da assistência à saúde e, desenvolvimento de promoção da segurança do paciente pediátrico.

RESULTADOS

Riscos

- Na realização de procedimentos, principalmente na administração de medicamentos (em qualquer etapa do processo medicamentoso);
- Coleta de amostras de sangue;
- Troca de exames, planos terapêuticos e dietas entre os pacientes;
- Encaminhamento para procedimentos, intervenções médicas ou cirurgias por engano.

Estratégias

- Maior atenção na hora da realização da assistência direta;
- Prontuário com informações legíveis e corretas;
- Responsabilidade dos profissionais na confirmação da identidade antes dos cuidados;
- Utilização de pelo menos dois identificadores na pulseira de identificação;
- Integridade e visibilidade da pulseira no paciente;
- Capacitações internas sobre o processo de identificação correta;
- Participação ativa dos acompanhantes durante a confirmação da identificação.